

Entrevista n.º: 113

Entrevistado: Luiz Carlos Peçanha

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: 15 de setembro de 2004

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 23 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Jorge Luís Rocha

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Gilmar de Almeida Sá

Sumário

Dados pessoais: data e local de nascimento, formação acadêmica. Atividades desenvolvidas antes da magistratura. A influência do desembargador Guaraci Souto Maior na escolha da carreira de magistrado. A mudança de defensor público para magistratura (1964). A atuação como advogado no antigo estado do Rio de Janeiro e o entrosamento de sua classe com a magistratura. A nomeação para a magistratura em 1974 e a fusão (1975) dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. O período do governo militar. A boa convivência com os advogados quando juiz de direito na comarca de São João de Meriti. A admiração pelo Tribunal do júri. Relato de um episódio de quando presidia o Tribunal do Júri. A promoção para o Tribunal de Alçada cível em 1997, após 22 anos como juiz criminal. A acertada extinção dos Tribunais de Alçada. A nomeação para desembargador do Tribunal de Justiça em 1998 na primeira câmara criminal. A experiência e relatos acerca da passagem pela justiça eleitoral em São João de Meriti. O bom preparo e a falta de maturidade dos jovens magistrados. Relato do assassinato de um réu logo após seu interrogatório em São João de Meriti. O livro de contos publicado. Relatos, no livro, da infância no município de São Fidélis. O romance sobre a colonização suíça de Nova Friburgo em elaboração. Agradecimentos.